

CRISE NA UNIVERSIDADE

ENTREVISTA

Marco Antonio Zago, reitor da USP

Reitor defende uso de recursos privados

Em entrevista ao 'Estado', Zago critica também agressão contra alunos e professores que não participaram da greve

Lourival Sant'Anna

O reitor da Universidade de São Paulo (USP), Marco Antonio Zago, defende a realização de convênios com a iniciativa privada, como fontes alternativas de recursos. Ele reconhece que a proposta enfrenta resistência de setores da universidade, que consideram que sua "isenção" ficaria comprometida. "Eu não concordo com isso." Em entrevista ao **Estado**, Zago fez um balanço das perdas e ganhos da greve de 116 dias, no qual comparou a atitude de militantes que arrancavam à força alunos e professores das salas com a opressão exercida pela ditadura.

da crise financeira chegou a todos dentro da universidade. Ti-ve o apoio do Conselho Universitário para dar início a medidas saneadoras das finanças.

● **Não seria interessante que a sociedade participasse dessas decisões, que a USP se assumisse como uma instituição que tem um papel social, sustentada pela população de São Paulo?**

Concordo que a universidade é instrumento da sociedade. A autonomia dela tem de atender ao interesse social. A pedra de toque do programa de gestão que depositei quando me candidatei é exatamente essa: olhar muito mais para as necessidades da sociedade ao se organizar as ações e as decisões.

● **Isso poderia levar a novas fontes de recursos, com convênios com os setores produtivos?**



SERGIO CASTRO/ESTADÃO-30/05/2014

● **Que balanço o senhor faz da greve e das negociações?**

Uma greve longa é sempre ruim para todos os envolvidos. Mesmo não sendo uma greve ampla em termos de envolvimento. Os cursos foram pouco afetados. Mas o estado de greve em si é ruim para todos. Agora, tivemos ganhos. A realidade

Eu acho que sim, como ocorre com outras universidades estrangeiras. No entanto, existem grupos na universidade que pensam que ela deve depender exclusivamente dos recursos públicos e que a aceitação desses outros recursos significa abrir mão da isenção para atender a interesses outros. Eu não concordo com isso.

● **Em muitos países, como Estados Unidos, Inglaterra e China, as universidades públicas são pagas. Aqui é possível levar essa discussão?**

Não. É uma questão constitucional. Mudar esse artigo significaria que a sociedade como um todo adotou outra visão. No momento, sigo a visão predominante de que essas universidades públicas devem ser gratuitas no sentido de não cobrar mensalidade. Mas o benefício de quem passa pela universidade não deve ser isento de retorno para a sociedade. A cobrança com base nas escalas sociais é muito complexa do ponto de vista prático e não acho que neste momento haja qualquer vantagem em discutirmos essa questão.

● **No decorrer da greve, o ambiente se deteriorou com episódios de agressividade, de retirada de professores e alunos das salas. Seria possível evitar que isso volte a acontecer?**

Espero muito que sim. É fundamental na universidade a aceitação da diversidade de ideias. Se não, ela perde sua função. A intolerância com pontos de vista divergentes é a pior coisa que pode ocorrer na universidade. É tão gra-

ve quanto o que ocorre quando ela é submetida a um regime ditatorial. Por isso, houve manifestações de repúdio que tomaram dimensões muito grandes. A reforma da estrutura da universidade tem de ocorrer em um ambiente obviamente de discussões acaloradas, mas em que haja respeito à diversidade de ideias.

● **O senhor acha que houve interesse político na greve, já que estamos tão perto de eleições?**

Esses componentes externos nunca podem ser descartados. Eu não diria que esse foi o motivo essencial. Havia um pleito justo de reposição salarial das

perdas inflacionárias e, por outro lado, a posição da universidade de que tínhamos uma situação financeira muito grave. Se esses movimentos foram insuflados por outros interesses, não acho impossível, mas não tenho informações adicionais.

● **As concessões de aumento salarial e o programa de demissão voluntária significam mais gastos nos próximos anos. Quando a USP conseguirá se enquadrar de novo no orçamento?**

O aumento de 5,2% e o abono custarão R\$ 123 milhões a mais das reservas. O programa de demissão encolherá as reservas em no máximo R\$ 400 mi-

lhões. Mas reduzirá a folha de pagamentos em 6% a 7%. O programa se pagará em 20 meses. Se o programa for bem sucedido, em cerca de dois anos estaremos financeiramente estabilizados, com um comprometimento do orçamento pela folha de pagamento ao redor de 85% a 90%. As premissas para isso são que a partir de agora só se façam aumentos salariais iguais à inflação e que a universidade não contrate mais ninguém. Isso nos cria um problema: ao longo desses anos, a universidade contratou muitos funcionários, mas poucos docentes. E muitos cursos estão precisando de docentes.

EPRAJÁ

LOCALIZAÇÃO NOBRE. ALTO PADRÃO E LAZER COMPLETO EM MAIS DE 4 MIL M².

35 ANOS
compromisso e solidez

PRONTO PARA MORAR - VILA MASCOTE

M² A PARTIR DE R\$ 7.786,00 (A)

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA CULTO

3 E 4 DORMS.
83 E 110 M² PRIVATIVOS

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: R. TEBAS, 234

CENTRAL DE VENDAS ZONA SUL: R. MARATONA, 219 - VILA MASCOTE

11 3160-7191

CONFIRA ESTE E MAIS 50 ENDEREÇOS NO SITE
WWW.EZTEC.COM.BR

EZ TEC
Construindo qualidade de vida
www.eztec.com.br

VENDAS, Realização e Construção: EZ TEC. Central de Atendimento EZTEC: Al. Jauapeir, 299 - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br. CREG: 5877-J. Vila Mascote - Empresa Incorporadora: Linoges Incorporadora Ltda. CNPJ: 08.204.931/0001-13. Memorial de Incorporação registrado junto ao 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 8, na matrícula 192.365, em 05/02/2010. (A) Válido para as unidades 111 e 104 - Bloco 2 - Cerejeira. Alto R\$ 139.091,00, financiamento de R\$ 719.500,00. Valor total R\$ 858.591,00. Vigência da condição para pagamento em Setembro/2014, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito a aprovação de crédito 21735.

A PROMOÇÃO VOLTOU

DÓLAR R\$ 2,15

SÓ NA CVC

Corra e aproveite.

Passagens aéreas e pacotes de viagem com dólar reduzido. Aproveite.

- Orlando • Miami • Nova York • Las Vegas • Buenos Aires • Santiago
- Montevideu • Punta del Este • Cancún • Punta Cana • Aruba • Paris • Londres
- Madri • Barcelona • Roma • África do Sul • Egito • Dubai • E muito mais

E ainda: você paga em até 10 vezes sem juros e sem entrada com parcelas fixas em reais.

Vá até a CVC mais próxima ou fale com seu agente de viagens.

PARAÍSO2146-7011	IMIGRANTES - HIPER CARREFOUR.....3791-9080	SHOPPING INTERLAGOS.....5563-6300
AVENIDA ANGÉLICA3663-1293	ITAIM PAULISTA - HIPER D'AVÓ2567-2674	SHOPPING MORUMBI I - PISO TÉRREO.....2109-4300
AVENIDA SANTA CATARINA5565-6232	MAIRIPORÃ4604-6570	SHOPPING TAMBORÉ.....2078-9797
CIDADE DUTRA - HIPER EXTRA5662-2270	MOEMA - POSTO CANÁRIO5051-2031	SHOPPING THE SQUARE2898-9581
CONSOLAÇÃO.....2103-1222	NOVA CANTAREIRA2691-9398	SHOPPING VILLA LOBOS.....3024-0088
CURSINO.....5058-8999	SANTO ANDRÉ (CENTRO).....2191-8700	TANCREDO NEVES - HIPER EXTRA.....2948-7777
FLORIDA CENTER BORBA GATO5524-0973		

sempreComVC
cvc.com.br

Prezado cliente: condição especial de dólar reduzido a R\$ 2,15 válido até 1 dia após a publicação deste anúncio, exclusivamente para os destinos listados acima. Não é válido para a compra de ingressos para os parques da Flórida. Condição de pagamento com parcelamento 0+10 vezes sem juros no cartão de crédito. Sujeito a aprovação de crédito. Condição válida exclusivamente para a compra de pacotes turísticos. A CVC não realiza operações de câmbio de moeda. Consulte relação completa de roteiros participantes com nossos vendedores ou com seu agente de viagens.

publicisbrasil